

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL QUANTO AO USO E OCUPAÇÃO DO TERRENO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS-RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

COSTA; Isabella Ribeiro Pereira da¹, MENEZES; Sady Júnior Martins da Costa Menezes²

RESUMO

As intervenções antrópicas no uso e manejo do solo podem ocasionar um desequilíbrio ecológico, portanto, gera impactos negativos nos recursos hídricos, fauna e flora. A partir dos dados gerados sobre o uso e ocupação do solo, foi evidenciado que Três Rios apresenta impasses a serem solucionados pelos gestores públicos com relação ao manejo, fiscalização e monitoramento do município, devido a extensa área exposta que preenche a maior parte do sítio e, por consequência, pode tornar o município vulnerável a desastres, como inundação, alagamento e deslizamento de terra. Logo, o objetivo do presente estudo é dar enfoque à análise sobre o uso e ocupação do solo nas Unidades de Conservação pertencentes ao município, visando guiar os órgãos públicos sobre o gerenciamento da cobertura territorial. A pesquisa foi realizada na área urbana do município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro. A coleta dos dados foi realizada entre os meses de Janeiro/2022 e Fevereiro/2022, por meio da base de dados oficiais disponibilizados de websites, tais como Google Earth, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Arcgis Online, relativo aos dados de preenchimento superficial do município para os anos de 2015 e 2021. Para a confecção dos mapas, foram utilizadas, a priori, a Base Cartográfica Vetorial Contínua do Estado do Rio de Janeiro, na escala 1:25.000 (BC25_RJ, 2016), disponível para download gratuito no sítio do IBGE. Fundamentado nos dados sobre o percentual de cobertura do solo, foi permitido compreender que de todas as seis Unidades de Conservação analisadas, pertencentes ao município de Três Rios, a Unidade de Conservação com maior vulnerabilidade do município de Três Rios é o Parque Natural Municipal de Três Rios, devido à proximidade da área urbana que gera constantes impactos negativos da Unidade de Conservação, justificado pela ocupação urbana desordenada em áreas de risco e a extensa prática de redução da vegetação local, além do lançamento de esgoto e lixo no Rio Paraíba do Sul. Além disso, a delimitação da área de forma retangular impossibilita à região de se tornar resiliente, isso porque o efeito de borda que é aplicado provoca alteração na estrutura e na composição das espécies que deveriam ser preservadas. O município de Três Rios engloba fatores de preenchimento solo que necessitam de análises e monitoramento constantes, visto que a zona apresenta impasses a serem contornados quanto a destinação do uso do solo na região, o qual está impacta negativamente as Unidades de Conservação que compõem o município, visto que há perda de cobertura de áreas vegetadas ao passar dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: riscos, desastres, gerenciamento urbano

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, irpc.isabella@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sadymenezes@yahoo.com.br